Roda de Alfabetização: professores participam de formação continuada

Date : 16-07-2013

O Roda de Alfabetização é um projeto de intervenção pedagógica que teve início na rede municipal de ensino em agosto de 2009, desde então vem contribuindo para a aprendizagem dos alunos com defasagem na leitura e na escrita. Atualmente, 80 professores atuam na rede, atendendo alunos a partir dos 8 anos de idade. Quinzenalmente, esses professores participam dos encontros de formação continuada promovidos pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Educação. Nessa segunda-feira, 15, o encontro aconteceu no auditório da Secretaria de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico.

Nos encontros, os professores têm contato com a proposta do projeto e as atividades que deverão ser desenvolvidas em sala de aula. “O Roda de Alfabetização tem um caráter de intervenção que busca promover a articulação das estruturas mentais dos alunos, estimulando suas potencialidades e elevando a sua autoestima. Assim, a leitura e a escrita se tornam uma consequência do processo de trabalho que foi desenvolvido de forma séria e comprometida”, explicou a coordenadora do projeto, Alcina Lúcia Simões.

Pâmela Oliveira Mendes

O projeto está presente em 33 escolas da zona urbana, 13 escolas e 6 extensões da zona rural, atendendo anualmente 3.500 alunos no mesmo turno em que eles estudam. O método utilizado nas aulas, de base psicogenética, é de autoria de Alcina Lúcia.

Tatiane Santana da Silva

Para os professores que atuam no Roda de Alfabetização trata-se de um projeto que tem proporcionado resultados bastante significativos. “Uma metodologia completamente diferente da trabalhada na sala de aula. Trabalhamos com o método psicogenético, no qual as crianças

vivenciam concretamente as atividades e isso facilita muito o aprendizado deles no dia a dia", disse a professora da Escola Municipal Mozart Tanajura, Pâmela Oliveira Mendes.

Tatiane Santana da Silva é professora na Escola Municipal Helena Cristália e está no projeto desde o seu início. "Gosto muito do Roda de Alfabetização. Acho que o projeto funciona de maneira efetiva, e, com o trabalho realizado cotidianamente nas escolas, os alunos têm mostrado um grande avanço, principalmente, por meio da psicomotricidade e das atividades de caráter lúdico", afirmou.